

Mise en Abyme

As esculturas desenvolvidas por Ilca Barcellos nos últimos anos têm se aproximado inevitavelmente do campo já tão problematizado da arte pós-concreta brasileira, tanto em seus aspectos materiais e quanto conceituais. É notável a semelhança entre a inquietação presente na obra de Ilca e aquela pertinente à herança construtivista, de modo geral, e à obra de Lygia Clark, em particular. Trata-se, obviamente, de uma relação entre ordens distantes tanto na origem quanto no entendimento do campo da escultura; não obstante, a despeito desta, pontos de contato se estabelecem justamente lá onde as esculturas recentes da artista radicalizam sua vocação.

Ilca desenvolveu, ao longo dos anos, uma prolífica produção marcada por características visuais que remetem à proliferação aparentemente desordenada da natureza. Suas esculturas em cerâmica apresentam, tanto em sua fatura como em sua condição de representação, o movimento obsessivo das procriações incessantes dos seres vivos. Paulatinamente, suas esculturas foram relativizando a base de apoio e levando a extremos algumas possibilidades e limites técnicos do meio cerâmico. Simultaneamente, seus trabalhos deixavam o lugar convencional da sala expositiva e aderiam ao jardim, à mata.

Nas obras atuais há, porém, um salto qualitativo no entendimento do que constitui, em profundidade, sua produção. Além de abandonarem a base de apoio definitivamente, seus trabalhos se colocam como o lugar de tensão entre diferentes densidades da matéria; momento em que a luta entre um e outro material se torna a própria forma e razão da escultura. Tecido, cerâmica e espuma expandida, são agora protagonistas de um drama em desenvolvimento, que alude, em certo sentido, ao desafio diário de toda a natureza na terra.

As obras atuais de Ilca ultrapassam as noções acomodadas das técnicas e operam desde um campo expandido da escultura, no qual não há limites previstos para a proliferação de suas estruturas tridimensionais. Uma alusão oblíqua à própria condição dos seres na cadeia de vida.

Fernando Lindote - Artista Visual